

O ENSINO EM SANTA CATARINA

Fatos interessantes relatados pelo sr. Braulio Ferraz, professor paulista que esteve no lido Estado sulino, ao tempo do sr. Orestes Guimarães

A propósito do que ha dias se escreveu neste jornal sobre a instrução pública no Estado de Santa Catarina, tivemos oportunidade de entreter cordial palestra com o professor Braulio Ferraz, auxiliar do grupo escolar «Frontino Guimarães», desta Capital, e que trabalhou em Santa Catarina ao tempo em que o professor Orestes Guimarães procedia a uma reforma do ensino catarinense, chefiando uma delegação de pedagogos paulistas.

ta dizer-lhe que no Brasil, Santa Catarina é o Estado onde a educação física entre as populações escolares é mais cultivada e praticada do que em qualquer outro.

A FREQUENCIA ESCOLAR

Nesta altura o professor Braulio Ferraz passou a discurrir sobre a ultima estatística de frequencia escolar, feita pelo Ministerio da Educação, na qual se apresenta Santa Catarina com a percentagem de 87 o/o.

«Forçosamente tem que ser verdadeira essa percentagem, disse-nos o professor Ferraz, pois todos ali têm em alta conta a educação da infancia, motivo que os leva a amparar o ensino em todos os seus aspectos. O povo tem especial cuidado para com suas escolas paroquiais e constitue-se, por vezes, em verdadeiro fiscal dos pequenos escolares. Os pais interessam-se, vão às escolas, acompanham de perto a evolução mental de seus filhos, tornando dessarte o lar um verdadeiro prolongamento da escola.

Ora, numa terra onde assim se procede, ha de fatalmente ser animadora a percentagem de frequencia escolar.

O SR. ADOLFO KONDER TEM SUA CASA HIPOTECADA

Quem assalta a vida privada, na pirataria de um jornalismo repugnante, não desacredita a ninguém. Indivíduos baixos, que assim agem, são geralmente conhecidos, pelo proprio nome que usam.

A firma Urubú Chumbado & Pichorra, que edita um jornal difamador, assaltante, nesta zona, da boa-fé pública, está neste caso. Todos o sabem. Ela que se mire e se remire, portanto, neste limpo espelho:

«Ha pouco era citado para o pagamento de dois contos e pico, pela requisição de passagens nas Estradas de ferro, o sr. Vitor Konder, quando Ministro da Viação; depois era o sr. General Valdomiro, revolucionario autentico, quem havia requisitado passagens no valor de dois mil contos e assim por diante.

O sr. Adolfo Konder, de quem algumas vezes discordamos politicamente, sem duvidar da sua honestidade, que sempre tivemos-la em boa conta, foi o apontado, pelas hostes suas adversarias, como delapidador do erario público, ajuntando-se quantos adjetivos graciosos existem para depreciar o nome de um homem.

Esse homem não poderia ter sido um desonesto, nem se locupletado com os dinheiros públicos. Si tal o tivesse feito, não se veria na necessidade de fazer uma transação como a que se anuncia.

O tempo é a lição mais sublimada, que se pôde receber, porque tudo será revelado e tudo será julgado, conforme as Escrituras».

DEVEMOS FOLGAR com o fáto de, nesta quadra de confusão e politiquice, ainda haver quem, lá fóra, se preocupe com um trecho da nossa terra, e o faça num tom amavel, discretamente artistico.
 Palavras de ALTINO FLORES, vibrante intelectual catarinense

O que se escreve, O que se publica, O que se lê

Imbituba, por Veiga Miranda, com prefácio de Diniz Junior; Editorial «Alba» Ltda., Rio, 1933.

Ha muito tempo não apparece um livro á cerca de nossa terra. Explica-se, portanto, a curiosidade com que folheei o que o sr. Veiga Miranda acaba de lançar a público, graças aos prelos da Editorial «Alba» Ltda., do Rio de Janeiro. São gratiosas páginas em que o autor fixou, com vivas côres alegres e entusiasticas, suas impressões de viagem ao sul catarinense, em especial, á localidade eponima da brochura — cuja capa é um hyperbolismo gráfico da visão progressista sonhada para o nosso futuro.

O sr. Veiga Miranda é um paisagista excelente. Dir-se-ia que si lhe dessemos um pincel, uma palheta e uma tela e o pusessemos diante dos panoramas que seus olhos admiraram em nossa terra, ele praticaria o milagre de se revelar um pintor apreciavel.

A personalidade do sr. Henrique Lage, que o convidára para essa peregrinação a nosso Estado, cativou-o e entusiasmou-o. A seus olhos, o animador do progresso de Imbituba é «um grande homem de negocios, forrado de infinita capacidade de sonho; de admiravel e gigantesco realiza-

dor, nimbado pela sensibilidade romantica de 1830». O escritor traça-lhe o perfil psicologico, embora em escôrcio; e logo passa á descripção da viagem, á chegada a Imbituba, á menção das caracteristicas daquela região costeira, á exposição e á historia de sua riqueza geologica, tudo isso numa prosa harmoniosa e colorida. Põe em movimento, diante de nossos olhos, várias pessoas conhecidas, tanto daqui, como de Imbituba e da Laguna.

E por falar na Laguna... ocorre-me registrar o descontento que o livro do sr. Veiga Miranda causou ali. Os lagunenses não viram com bons olhos a glorificação de Imbituba. A antiga rivalidade entre os dois portos reacendeu-se com essa leitura, e do atrito já têm brotado, através da imprensa, algumas faiscas ardentes...

Seja como fóer, devemos folgar com o fáto de, nesta quadra de confusão e politiquice, ainda haver quem, lá fóra, se preocupe com um trecho de nossa terra, e o faça num tom amavel, discretamente artistico.

O sr. Diniz Junior, no prefácio, não desmentiu seu espirito de artista e seu coração de catarinense.

(De «O Estado», 4 de Outubro 1933).

Altino Flores.

A Unificação da Marinha Mercante

O Loide Nacional foi reintegrado na posse da sua frota. Agora o Governo poderá realizar melhor o seu projeto de unificação

O Loide Nacional acaba de ser reintegrado na posse da sua frota, voltando ao controle do sr. Henrique Lage, o industrial realizador e inteligente, a quem o Brasil deve serviços inestimaveis, prestados ao desenvolvimento das suas riquezas, em diversos sectores da actividade nacional.

A noticia foi recebida com intenso jubilo, em todos os meios.

Tendo liquidado os compromissos que oneravam a sua frota, aquela Companhia voltou á sua antiga independencia. E, novamente na sua presidencia, o sr. Henrique Lage convidou para diretor tecnico e comercial da mesma, o capitão Alencastro Guimarães, que, como depositario, se reve-

lara um excelente administrador. Esse acontecimento, digno de registro pela significação que tem para a vida economica do país, vem favorecer os propósitos do chefe do Governo Provisorio, que ha tempos pensa na unificação da marinha mercante, em moldes capazes de proporcionar o maior desenvolvimento do país, de robustecer e ampliar os nossos serviços de transportes e o nosso commercio.

Aliás, o projeto enunciado pelo sr. Getulio Vargas, foi recebido com grandes sympathias e impõe-se ao governo como uma medida de alto interesse nacional. Ao invés de pensarmos na falencia ou na organização desta ou daquela

empresa, o que se deve fazer, e o que é preciso fazer, é o que disse o chefe do governo: unificar a nossa marinha mercante, dando-lhe vitalidade, estrutura e projeção.

— Assim conclue o *Correio do Brasil*, do Rio de Janeiro.

“Lei Infame”

Ainda o processo contra o jornalista João de Oliveira

Conforme noticia anterior, o dr. Juiz de Direito da Comarca, anulando o processo movido, por delicto de imprensa, contra o jornalista João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul», recorreu da sentença, ex-officio, para o Superior Tribunal de Justiça.

Este, entretanto, julgando processo identico (o que foi intentado contra o sr. Gil Ungareti pelo dr. Claribalte Galvão), decidiu recentemente não tomar conhecimento do mesmo, visto das sentenças proferidas nos processos por crime de abuso de imprensa, não caber recurso, mas sim apelação.

O processo contra o sr. Gil Ungareti ficou, portanto, definitivamente anulado, visto o Promotor Público não haver interposto apelação. Foi só o Juiz quem recorreu.

Agora, porém, no processo contra o dr. João de Oliveira, o Juiz recorreu, embora não caiba recurso, tendo o Promotor Público, entretanto, apelado, no prazo da lei.

O processo subiu, pois, em grau de apelação.

A defesa do querelado, perante os integros Desembargadores, será feita, si necessario, mediante memorial, apresentado pelo advogado dr. Nerêu Ramos, a quem o dr. João de Oliveira outorgou poderes, por procuração junta aos autos.

BRASIL E ARGENTINA

Foram extraordinarias e excepcionais as homenagens, officiais e populares, com que o Brasil recebeu o general Justo, presidente da Republica Argentina, na sua visita ao Brasil.

Espectaculo civico de uma repercussão estupenda, na America do Sul, essa visita estreitará, ainda mais, os laços de afetividade que unem os dois grandes países: Argentina e Brasil.

Assumi, então, o cargo, interrompendo o exercicio do magisterio em meu Estado pelo espaço de tres anos. Tive, então, oportunidade de ficar conhecendo um povo laborioso, bom e hospitaleiro e do qual conserve as mais gratas recordações.

Já naquele tempo Santa Catarina possuia em todos os municipios o seu aparelhamento educacional privado, embora tivesse dificuldades em resolver certos problemas pedagogicos, devido á escassez de professores especializados.

O COMBATE AO ANALFABETISMO

O analfabetismo era tenazmente combatido em todos os municipios, procurando cada um resolver, com recursos proprios, o problema da instrução.

Assim, pôde-se dizer que em 1911 raiou para o Estado uma nova era.

Assume o governo o coronel Vidal Ramos, que toma decididamente a si a tarefa de reformar a instrução pública no Estado. O professor Orestes Guimarães novamente chamado, volta a Santa Catarina e, como inspetor geral do Ensino, começa a trabalhar com afinco e dedicação, sendo que para isso lhe foram, pelo governo, facultados todos os meios de ação.

UM SURTO DE PROGRESSO

A Escola Normal é reformada, de modo a pôr-se em condições de preparar com eficiencia os futuros mestres que irão espalhar-se pelo Estado.

Diversos grupos escolares são criados e o Colegio Municipal, que estava sob minha direção, foi completamente reformado, até na sua parte material, recebendo mobiliario novo e moderno, vindo especialmente dos Estados Unidos.

Inaugurou-se, então, o grupo escolar «Conselheiro Mafra», sendo eu o seu primeiro diretor, cargo no qual, com bastante pezar, só permaneci seis meses, pois interesses de familia reclamaram, dentro em breve, minha volta a São Paulo.

Parece um guasca...

O sr. Nerêu Ramos, conquanto afastado da direção politica estadual, devido á sua coparticipação no levante paulista de 32, é o grande chefe do Partido Liberal e aguenta, sempre firme, aos corcovos do potro chucro de todos os interesses desenfrenados, que o procuram derrubar. (Da voz do povo.)



Nerêu Ramos: — Barbaridade, santo Deus! Só mesmo um lageano, como eu, aguenta estes corcovos!

A Barra de Laguna e os crimes cometidos contra o erario-público

A Companhia Carbonifera de Urussanga, sob a prestigiosa direção dos srs. Junqueira, Botelho e Vilela, continuam na «liderança» da salutar campanha, no sul do Estado, pela honesta e exata aplicação dos dinheiros públicos.

Ainda agora, na sua edição de 15, O *Camponês* publica o seguinte:

«...Ha quem não goste das áperas censuras contra os desatinos da Companhia Construtora das Obras da Barra, movidas por um grupo de homens de bem, que, sincera e honestamente, querem que Laguna veja realizada a sua mais legítima aspiração, a de ter um porto carvoeiro.

Para obter esse resultado era preciso enxotar os mercados do templo, e evitar recair nos mesmos erros do regime passado. Julgar que os crimes, cometidos contra o erario público, possam ser indulgenciados, é illusão profunda.

Hoje, mais que nunca, nos incumbem o dever de não usar misericórdia contra os delapidadores do dinheiro do povo. Sejamos, nós todos, os fiscais implacaveis da honesta aplicação desse dinheiro.

A cantiga, de que chegam 5.500 ou 6.000 mil contos

para a terminação do porto de Laguna, não pega mais.

Sabemos, perfeitamente, que as piratescas tabelas de preços do movimento de material, de que foi pródigo o passado Governo á *Cobrasil*, não dão para executar trabalho algum, pois obrigam o erario público a gastar o triplo dos preços normais.

Nenhum lagunense consentirá que o dinheiro público seja gasto tão ignominiosamente.

Do problema dos transportes, o sul, trabalhador, faz questão de vida ou de morte.

E' o nosso maior interesse que está em jôgo: o de intensificar o trabalho, de exportar os nossos produtos para os grandes mercados consumidores, de intensificar o dinamismo de nossas minas de carvão, de aumentar a riqueza de nossa terra.»

As reticencias são nossas. Suprimimos, ali, certas referencias de ordem pessoal, que não vêm ao caso.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
 -ADVOGADO-
 Aceita causar crimes e civis

Mais um jornalista catarinense colhido nas malhas da “Lei Infame”

O nosso illustre confrade dr. João de Oliveira, um dos mais vibrantes jornalistas da terra *barriga verde* e diretor do «Correio do Sul», que se publica em Laguna, foi colhido, também, nas malhas da «lei infame».

encontrava ausente do Estado, correndo dêsse modo o processo á revelta. Como não bastasse ainda as determinações draconianas da lei «gordo», dá-se o bote traçoireiro, fazendo-se tudo para que o processo corra á revelta. E' doloroso vêr-se um sub-delegado ignorante,

CORREIO DO SUL
NA RELIGIÃO

CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Transcrevemos, abaixo, alguns topicos da descrição do que foi a grandiosa procissão eucarística, realizada na Baía, no dia 10 de Setembro, por ocasião do primeiro Congresso Eucarístico no Brasil. Leitor fará, por aí, uma vaga idéa do sentimento religioso do povo baiano.

— «A Procissão Eucarística realizada, nesta Capital, é indescrevível pelo pensamento humano.

Os adjetivos como que perderam a sua força e o seu valor, são falidos e mesquinhos para caracterizá-la. Apoteose? Deslumbramento? Tudo isso e mais alguma coisa que não se descreve».

— «O pátio, sob o qual ia o S. S. Sacramento, era conduzido pelo sr. Interventor Federal, Juraci Magalhães, pelo prefeito da Capital, e por oficiais do exercito e da força pública estadual. Diante do pátio, iam os srs. Arcebispos, Bispos, Prelados e altas autoridades eclesíasticas, que perfazião o número 50.

Era de vêr-se como todos, sem distinções de classes e matizes políticos, ajoelhavam-se, á beira das calçadas, para assistir e adorar a Jesus Sacramento, emocionados, freíam de entusiasmo e batiam palmas, prorrompendo em vivas que se prolongavam rua afora...»

«E das casas eram lançadas, sobre o pátio sagrado, inúmeras pétalas de flores, que transmitiam ao ambiente um aspecto festivo e alegre. Esse entusiasmo e incessante aplaudir, esse acclamar, rezar e cantar, prolongaram-se durante 3 horas, por sobre as ruas alcatifadas de rosas».

«Para mais de 200.000 pessoas aclamaram, nesta ocasião, Deus Sacramento».

Durante a imponente procissão eucarística, aviões nacionais da esquadilha naval aérea, que foram a Baía, evoluíam admiravelmente sobre a cidade, deixando cair uma profusão de flores, como homenagem de estilo».

«Nas cerimônias religiosas, sobretudo na procissão, com-vém destacarmos, como nota deslumbrante de brilhantismo, os 200 pagens de honra, trajados a rigor, todos meninos das mais destacadas famílias baianas, que empunhando alabardas, compunham, assim, a magestosa guarda de honra de Jesus Eucarístico».

E diante de mais êsse sucesso magnífico da Religião Católica, desenrolado na Baía, causa-nos repugnância, o sabermos existirem aqui, bem pertinho de nós, certos foliculares malevolentes, que em linguagem desairosa, blasfemam contra Deus e o mundo!

No dia 3 do mês findo, o nosso coterreano, padre Huberto Roden, conferenciou para os operarios na Catedral baiana, agradando a todos os presentes.

E' este mês de Outubro, consagrado ao santo rosario.

Sua Santidade Pio XI instituiu, desde 1925, a festa de Cristo Rei, e ordenou que fosse a mesma feita, com toda a solenidade, no último domingo de Outubro.

As missas celebradas durante os 8 dias das santas missões, assim como as Vias-Sacras rezadas ás 2 horas da tarde e as conferencias feitas á noite, na Matriz, estiveram, concorridissimas, sendo que o templo tornou-se pequeno, para comportar o enorme número de fieis.

As tres procissões noturnas revestiram-se de intenso brilhantismo e tiveram tambem grande acompanhamento.

Durante os 8 dias das missões, foram efetuados 54 sacramentos, 1527 confissões e 3765 batizados de crianças e adultos.

Os missionarios proclamaram do púlpito, que se sentiam satisfeitos com os resultados obtidos pelo sucesso das missões, e que, daqui, safam verdadeiramente impressionados e agradecidos, graças ao modo gentil e cavalheiresco com que foram tratados pela familia católica lagunense.

Violento temporal desabou em São Paulo

Um automovel incendiado por uma descarga elétrica. — 200 pessoas feridas. — 18 casas desabaram

Os prejuizos são avaliados em cinco mil contos

S. PAULO. (Do correspondente) — Violento temporal caiu sobre a cidade, inundando bairros, paralisando o trafego com pletamente, durante tres horas.

Em virtude de uma fiação que caiu nos fios de energia elétrica, a cidade ficou ás escuras longo tempo.

O tufo fez ruir 18 casas, em diferentes pontos da cidade. Centenas de muros ruiam, muitas arvores foram arrancadas e centenas de predios ficaram destelhados.

No centro da cidade a ventania arrancou inumeros anúncios luminosos e taboetas.

Tal foi a violencia do tufo, que algumas casas comer-

ciais tiveram as portas arrombadas.

A igreja da Vila Formosa ficou parcialmente destruida. Todos os pavilhões do Parque Agua Branca, foram destruidos, causando enorme panico, na assistencia, que á hora em que começou a ventania era consideravel.

Diversos raios caíram no centro da cidade, sendo que um deles atingiu um automovel que estava parado, na avenida Tiradentes, o qual preso das chamas, ardeu totalmente.

Os Bairros que mais sofreram, foram: da Penha, Lapa, Braz, Mooca e Cambuci.

Um automovel da policia quando regressava do bairro da Penha, passou sobre um

“NA REGIÃO DAS MINAS...”

Por causa das opiniões do engenheiro Valter Veterli

O redator-irresponsavel da «Outra», insiste na toleima de escrever que trasladámos, para as nossas colunas, as impressões do sr. Valter Veterli, manifestadas sobre o cartão nacional e sobre a atuação benemerita de Henrique Lage, sem, contudo, acusar-nos a fonte de origem... Ora! O sr. Veterli, falando á «Outra», não concedeu monopólio de suas palavras a ninguém. Falou para o público. E, porisso, só aproveitamos das suas opiniões técnicas, exatamente o que mais de perto interessava ao magno assunto do ouro-negro das nossas jazidas carboníferas.

Em regra, nada transcrevemos. O que fizemos foi comentar os melhores topicos da questionada entrevista, o que é um direito nosso. E, comentando-as, não tivemos a obrigação «de acusar a fonte donde extrairmos os dados interessantes acerca do nosso combustível». Bastava dizer que provinham do engenheiro Valter Veterli. A designação da folha, onde foram publicados, era desnecessária e... contra-producente. Interessantes, realmente, só eram, no mais inadequado periodico, os «dados», ou melhor, as opiniões manifestadas pela engenheiro Valter Veterli.

O mais era toleima de «pichorra» sem proflaxia... O brigava á repugnancia, reclamando ereolina.

Fóra da palavra do engenheiro, tudo ali era réles e nauseante. A começar pelas agressões ao operoso brasileiro Henrique Lage, que na mesma folha se vislumbavam, ao grosseiro disfarce das indiretas e alusões.

O redator-irresponsavel da «Outra» já foi empregado subalterno do engenheiro Veterli, no escritorio das Minas, em Lauro Müller. E como todos os empregados, de serviços da firma Lage Irmão, teve o tratamento que indistintamente aos mesmos se dispensa. Talvez porisso, não quis, por enquanto, cuspir no prato de Veterli, que foi o seu chefe direto, cuspidor apenas na dispensa formidavel dos Lages, donde milhares de operarios, reconhecidos e bons, retiram, diariamente, a subsistencia de suas familias.

Teria graça, sem dúvida, si não pudessemos comentar á vontade as entrevistas que entendessemos... Quando o engenheiro Veterli, chefe das minas de Lau-

ro Müller, falou, como técnico do assunto, a um semanario que vinha agredindo capciosamente ao benemerito Henrique Lage, fê-lo, sem dúvida, no intuito de esclarecer a opinião pública, em face desses interesseiros ataques. Falou com acerto e como devia falar. Daí a excelente repercussão dessa palavra autorizada, que o redator-irresponsavel teve que divulgar, na propria fonte daqueles intempestivos ataques.

Nós a ouvimos. E dessa palavra nos tornámos eco, transmitindo-a a centenas de leitores nossos. E foi tudo.

A «Outra» ficou despeitada com isso. Mas o despeito é pessimo inspirador. Tanto assim, que o redator-irresponsavel anda a fazer fosquinhas, só por não acusarmos a «fonte», donde jorrou a palavra do engenheiro Veterli.

Não o fizemos e nem tinhamos de fazê-lo. Quando de uma fonte de «Pichorra», habitualmente suja, deflue, por acaso, uma agua limpa, a gente recolhe a agua e continúa desprezando a fonte. E é tudo.

Tratamento de Gado!

Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homoticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rábicas 20 c. c., vacinas anti-rábicas 10 c. c., vacinas contra diarreia dos bezerros, soro contra o garrotinho, soro contra a febre aftosa, soro contra a pneumonia dos porcos, soro antimorbina, soro e vacinas contra batadeira dos porcos.

VENDE

Dario Gomes de Carvalho LAGUNA

Cervejaria Catarinense de Joinville

O sr. Luiz Costa, representante da Cervejaria Catarinense de Joinville, fez-nos, em nome desta, presente de um belo cinzeiro.

Esta conhecida fábrica das cervejas «Pilsen» e «Ouro Pilsen», proporciona, com os seus produtos de renome comercial, satisfação ao paladar mais exigente.

BALNEARIO HOTEL PREPARA-SE PARA O VERÃO

Estão bem adiantadas as obras de melhoramento por que está passando o Balneario Hotel, situado nas magnificas praias de banhos do nosso aprasivel «Mar-Grosso».

Segundo fomos informados, o capitalista sr. Mario Valdez, seu atual arrendatario, pretende fazer, além da que se aproxima, diversas temporadas de banhos, introduzindo sempre novas adaptações naquele estabelecimento de hospedagem de maneira a torna-lo semelhante aos congeneres mais modernos do país.

PRECISAM-SE de mineiros e ajudantes nas Minas do Rio America, estações de Urussanga e Rio Deserto.

CORREIO DO SUL na Sociedade

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da senhorita Zulma Soares, residente em Tubarão.

* * *

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Julieta Francalaci Rombo, esposa do sr. dr. Paulo Rombo, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Clara Remor Barzan, residente em Oratorio; os srs. Gasparino Dutra e José Fernandes de Oliveira.

AMANHÃ, o menino Valmor, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; a menina Julbia, filha do sr. Julio Barreto.

DIA 24, o ilustre catarinense cel. Vidal Ramos, residente na Capital Federal; as senhoritas Nida Ulisséa e Ivetta Cabral; o menino Alfeu, filho do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; o menino Edio, filho do sr. João Silva de Oliveira; a menina Naide, filha do sr. Venancio Medeiros.

DIA 25, as senhoritas Odetta Calil e Nida Bessa; o sr. Otavio Ezequiel de Souza,

residente em Braço do Norte; o sr. Manuel Gonzaga de Oliveira, farmacéutico, residente em Tubarão.

DIA 26, o sr. Paulo Gruner, residente em Florianopolis; as senhoritas Alda Rolin e Diana Cabral; o menino Marcos Luiz, filho do sr. José Menezes, residente no Nucleo 13 de Maio.

DIA 27, o sr. Manuel Rocha.

DIA 28, o sr. cel. Luiz Pinto de Magalhães, residente em Tubarão; o sr. Romeu da Silva Pinto, das oficinas graficas de «O Albor»; o jovem Antonio Torquato; o jovem Dilnei, filho do sr. Marcolino Cabral, prefeito municipal de Tubarão; Edwin e Iara-Eliisa, filhos do engenheiro dr. Axel Löfgren.

BODAS DE PRATA

Completo a 17 do corrente, as bodas de prata, o sr. Juvenal Ramos e sua exma. esposa, d. Maria J. Ramos, ambos filhos desta cidade e residentes, atualmente, em Santos.

BALNEARIO HOTEL

Mar Grosso — LAGUNA

REABERTURA EM 1º DE NOVEMBRO

Otimas acomodações para familias e cavalheiros. Instalação elétrica em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Servido por pessoal competente. Sortida adega nacional e estrangeira. Pratos á la minuta. Completo serviço de bar. Musica nas refeições.

Diaria 10\$000

Para familias preços convencionais

O Balneario fornecerá comida a domicilio.

O Concessionario Mario Valdez, dispõe de longa prática no ramo.

Os srs. veranistas que desejarem reservar comodios para a presente temporada, deverão dirigir os seus pedidos ao encarregado sr. Mario Teixeira, residente em Laguna.

Dr. A. B. Deter

Acompanhado do sr. Abraão de Oliveira, deu-nos o prazer de sua visita, a esta redação, o dr. A. B. Deter, missionario da Igreja Batista, de Curitiba.

A Igreja Batista não é protestante, mas simplesmente evangelica e quer apenas absoluta amizade com todas as demais Igrejas, pois a inimidade produz o mal, a infelicidade e a desgraça.

No mundo, ha vários países, onde a Religião Batista impere, na sua obra edificante e construtora.

Quando ia caindo, retalhou a mão direita

Antonio Felisberto, estimado regente da banda musical «Carlos Gomes», ao passar ante-ontem pelo Rincão, rua Fernando Machaço, resvalou numa caça de banana, e,

Representações

Pessoa altamente relacionada na praça de Santos aceita representações de qualquer artigo, por atacado, na referida praça, dando referencias de sua idoneidade. Dá preferencias a madeiras e artigos de secos e molhados.

Cartas com propostas para J. Pinto, á caixa postal No. 323 — Santos.

Impressão para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

ESPORTES

B. Verde x Humaitá

No estadio do «Almirante Lamego», bater-se-ão, hoje á tarde, ás esquadras dos valerosos clubes locais «Barriga Verde» e «Humaitá».

A prova preliminar terá inicio ás 13 horas e a principal ás 15 horas.

Durante os jogos tocará a banda musical «União dos Artistas».

Palmeiras x Atletico

Está marcado, tambem para hoje, um encontro amistoso entre os fortes conjuntos do «Palmeiras», e «Atletico», no campo dêste último, em Imituba.

A Excursão do Marcilio

Tem despertado grande entusiasmo, nos meios esportivos do sul do Estado, a proxima excursão do vigoroso quadro do «Marcilio Dias», de Itajaí, considerado, atualmente, o melhor conjunto catarinense.

Como já noticiámos, o clube visitante tem dois jogos firmados aqui no sul. O primeiro será no primeiro sabado, dia 28 do corrente, no vasto gramado do «Almirante Lamego». Nesse dia, enfrentará o «Marcilio» um selecionado lagunense, composto de jogadores do «Barriga Verde», «Palmeiras» e «Humaitá», os quais vêm sendo treinados por uma comissão técnica designada pela A. L. E. A.

O segundo jogo do clube itajaense será no dia seguinte, domingo, com o temível «Hercilio Luz», no gramado dêste, em Tubarão.

E' de esperar-se que ambos os embates atraiam formidavel assistencia, pois raras são as oportunidades que se nos oferecem para apreciar-mos espetaculos sensacionais como os que, na proxima semana, vão se desenrolar nas canchas de Laguna e Tubarão.

Afim, de que todos possam assistir as duas interessantes exhibições do campeão catarinense, deverão correr trens de recreio no sabado e no domingo.

As bandas musicais desta cidade abrilhantarão as duas grandes tardes desportivas.

A. L. E. A.

Da Associação Lagunense de Esportes Atleticos, desta cidade, recebemos o seguinte: — Ilmo. Sr. Diretor do «Correio do Sul». Nesta.

Comunico-vos que, em reunião efetuada no dia 13 ultimo, foi eleita a Diretoria que deverá dirigir a Associação Lagunense de Esportes Atleticos (A. L. E. A.), até o final do ano corrente.

A Diretoria, que tomou posse no dia 14, ficou assim constituída: Presidente, Raul Ferreira; Vice-Presidente, Ivo Pimentel; 1º. Secretario, Modeno Ulisséa; 2º. Secretario, José Pinto Varela Junior; 1º. Tesoureiro, Adolfo Lucindo; 2º. Tesoureiro, Teobaldino Mendes.

Aos diretores da A. L. E. A., recentemente empossados, os nossos votos de felicidades.

Resposta ao sr. Godomarques

Sómente no proximo número teremos oportunidade de responder ás injurias e infamias assacadas contra nós, no jornal do sr. Godofredo Marques, edição 21 do corrente.

A falta de espaço não nos permitiu, hoje, o merecido re-
vide.

